

EXAME 1 DE GEOMETRIA RIEMANNIANA 2007

PROFESSOR RICARDO SA EARP

- (1) **(ponto extra)** Defina e classifique *todos* os planos totalmente geodésicos de \mathbb{H}^3 . OBS: A sua definição deve ser geral, ou seja, que se aplica a uma variedade ambiente qualquer de dimensão 3.
- (2) **(0.5 pt)** Defina e exemplifique os conceitos de esferas de raio ρ , superfícies equidistantes e horosferas em \mathbb{H}^3 .
- (3) **(0.5 pt)** Defina o conceito de *inversão* ou reflexão com respeito a um plano totalmente geodésico de \mathbb{H}^3 *geometricamente*, sem fazer uso de fórmulas.
- (4) Vamos considerar uma isometria *positiva* de \mathbb{H}^3 que deixa uma geodésica γ globalmente fixa (invariante).
 - (a) **(1 pt)** Determine precisa e geometricamente todas tais isometrias.
 - (b) **(1 pt)** Mostre que tais isometrias são compostas de inversões com respeito a planos totalmente geodésicos, determinando precisamente todas as possibilidades destas inversões.
- (5) A finalidade deste exercício é de estabelecer nos "space form" $\mathbb{R}^n, \mathbb{S}^n, \mathbb{H}^n$ (as métricas são as canônicas), as *coordenadas geodésicas polares*
 - (a) **(0.5 pt)** Estabeleça um difeomorfismo (precise a diferenciabilidade)
 $f_0 : (0, \infty) \times \mathbb{S}^{n-1} \longrightarrow \mathbb{R}^n \setminus \{0\}$, de maneira que a métrica g_0 em $(0, \infty) \times \mathbb{S}^{n-1}$, se escreve da forma

$$g_0 = dr^2 + r^2 ds_{n-1}^2$$

onde $r \in (0, \infty)$, e ds_{n-1}^2 é a métrica canônica de \mathbb{S}^{n-1} .

- (b) **(1 pt)** Estabeleça um difeomorfismo (precise a diferenciabilidade)
 $f_1 : (0, \pi) \times \mathbb{S}^{n-1} \longrightarrow \mathbb{S}^n \setminus \{(0, \dots, 1), (0, \dots, -1)\}$, de maneira que a métrica g_1 em $(0, \pi) \times \mathbb{S}^{n-1}$, se escreve da forma

$$g_1 = dr^2 + \sin^2 r ds_{n-1}^2$$

onde $r \in (0, \pi)$, e ds_{n-1}^2 é a métrica canônica de \mathbb{S}^{n-1} .

- (c) **(1 pt)** Estabeleça um difeomorfismo (precise a diferenciabilidade)

$f_{-1} : (0, \infty) \times \mathbb{S}^{n-1} \longrightarrow \mathbb{H}^n \setminus \{(0, \dots, 1)\}$, (modelo do semi-espaço. Você pode escolher outro modelo) de maneira que a métrica g_{-1} em $(0, \infty) \times \mathbb{S}^{n-1}$, se escreve da forma

$$g_{-1} = dr^2 + \sinh^2 r ds_{n-1}^2$$

onde $r \in (0, \infty)$, e ds_{n-1}^2 é a métrica canônica de \mathbb{S}^{n-1} .

- (d) **(0.5 pt)** Aplique a fórmula acima para estabelecer a área de uma esfera (geodésica) $S_\rho(p)$ de raio ρ em \mathbb{H}^3 (lugar geométrico dos pontos que estão a uma distância ρ de um ponto p (centro)).
- (e) **(0.5 pt)** Aplique a fórmula acima para estabelecer o crescimento de uma bola (geodésica) $B_\rho(p)$ de raio ρ em \mathbb{H}^3 (lugar geométrico dos pontos que estão a uma distância $\leq \rho$ de um ponto p (centro)).
- (6) Lembre que (com a identificação do espaço de Heisenberg Nil_3 com o espaço Euclidiano \mathbb{R}^3), dada pela parametrização global usando a aplicação exponencial, o produto de $X_1 = (x_1, y_1, t_1)$ e $X_2 = (x_2, y_2, t_2)$ no espaço de Heisenberg está dado por

$$(x_1, y_1, t_1) * (x_2, y_2, t_2) = \left(x_1 + x_2, y_1 + y_2, t_1 + t_2 + \frac{x_1 y_2}{2} - \frac{x_2 y_1}{2} \right).$$

Lembre ainda que a álgebra de Lie, em termos da base canônica $\{e_1, e_2, e_3\}$ de \mathbb{R}^3 está dada por $[e_1, e_2] = e_3$, e $[e_i, e_3] = 0, i = 1, 2$. Uma base dos campos de vetores invariantes à esquerda, em coordenadas exponenciais, está dada por $E_1 = \frac{\partial}{\partial x} - \frac{y}{2} \frac{\partial}{\partial t}$,

$$E_2 = \frac{\partial}{\partial y} + \frac{x}{2} \frac{\partial}{\partial t} \text{ e } E_3 = \frac{\partial}{\partial t}.$$

E_1, E_2 são chamados de *campos horizontais* e E_3 é chamado de *campo vertical*.

A métrica no espaço de Heisenberg Nil_3 (identificado c/ \mathbb{R}^3), *invariante à esquerda*, está definida impondo que $\{e_1, e_2, e_3\}$, seja uma base ortornormal na identidade e que $\{E_1, E_2, E_3\}$, constitua uma base ortornormal de campos invariantes à esquerda.

Lembre que que a expressão desta métrica (Heisenberg visto como \mathbb{R}^3 , usando coordenadas exponenciais) está dada por

$$ds^2 = dx^2 + dy^2 + \left(\frac{1}{2} y dx - \frac{1}{2} x dy + dt \right)^2$$

Defina as translações $L_{(t,0,0)}$, $L_{(0,t,0)}$ e $L_{(0,0,t)}$ por

$$\begin{aligned} L_{(t,0,0)}(x, y, z) &= (t, 0, 0) * (x, y, z) \text{ (translação horizontal (à esquerda)) } \\ L_{(0,t,0)}(x, y, z) &= (0, t, 0) * (x, y, z) \text{ (translação horizontal (à esquerda)) } \\ L_{(0,0,t)}(x, y, z) &= (0, 0, t) * (x, y, z) \text{ (translação vertical (à esquerda)) } \end{aligned}$$

- (a) **(0.5 pt)** Explícite tais translações, mostrando que os campos de Killing geradores de tais translações (seus fluxos agem por isometrias), são campos invariantes à direita.
- (b) **(ponto extra)** Mostre que cada campo de Killing X acima satisfaz a equação de Killing, $\langle \nabla_Y X, Z \rangle + \langle \nabla_Z X, Y \rangle = 0$ para todo $Y, Z \in \mathcal{X}(\text{Nil}_3)$, onde ∇ é a conexão Riemanniana de Nil_3 .
- (c) **(1 pt)** Mostre que a composta de uma translação horizontal com uma translação vertical em Nil_3 é uma translação horizontal em Nil_3 .
- (d) **(1 pt)** Exiba um grupo a 1-parâmetro de isometrias positivas de Nil_3 que não está relacionado acima.
- (e) **(ponto extra)** Mostre que

$$\begin{aligned} \nabla_{E_1} E_1 &= 0 & \nabla_{E_2} E_1 &= -\frac{\partial}{2\partial t} & \nabla_{\frac{\partial}{\partial t}} E_1 &= -\frac{1}{2} E_2 \\ \nabla_{E_1} E_2 &= \frac{\partial}{2\partial t} & \nabla_{E_2} E_2 &= 0 & \nabla_{\frac{\partial}{\partial t}} E_2 &= \frac{1}{2} E_1 \\ \nabla_{E_1} \frac{\partial}{\partial t} &= -\frac{1}{2} E_2 & \nabla_{E_2} \frac{\partial}{\partial t} &= \frac{1}{2} E_1 & \nabla_{\frac{\partial}{\partial t}} \frac{\partial}{\partial t} &= 0 \end{aligned}$$

Sugestão: Demonstre antes que $[E_1, E_2] = \frac{\partial}{\partial t}$, $[E_1, \frac{\partial}{\partial t}] = 0$, $[E_2, \frac{\partial}{\partial t}] = 0$.

- (7) **(1 pt)** Classifique todas as isometrias positivas do espaço produto $\mathbb{H}^2 \times \mathbb{R}$ que são oriundas de \mathbb{H}^2 , fazendo um detalhamento geométrico.
- (8) **(ponto extra)** Defina o conceito de *gráfico vertical* em $\mathbb{H}^2 \times \mathbb{R}$, e dê o normal unitário N a tal gráfico.